OPINIÃO

MENTIRA VESTIDA DE VERDADE

Nestes tempos de pós-modernidade deparamo-nos com uma grave, mas encoberta enfermidade. A subvalorização da verdade. Não é apenas uma questão de semântica. Será, talvez, por ser mais fácil descobrir a mentira, do que a falta da verdade.

Lembro-me a esse respeito uma parábola que nos ajuda a refletir sobre o tema. Nela é contado que, em determinada altura, se encontraram junto a um rio de águas cálidas a Verdade e a Mentira. A mentira, sonsa como sempre, ignora o facto de saber que não se suportam e dessa forma camuflada, dirige-se à Verdade, convidando-a a banharem-se conjuntamente nessas apetecíveis águas. Ambas se desnudam, banhando-se prazerosamente. Contudo, a Mentira decide, sorrateiramente, sair da água e antes de abandonar o local, veste-se com as roupagens da Verdade, seguindo tranquilamente o seu caminho. Ao sair, a Verdade depara-se com a troca, encontrando apenas as vestes da mentira em substituição das suas. Intransigentemente, a Verdade recusa a troca e prefere abandonar o local nua, do que vestir as roupas imundas e surrentas da Mentira, pelo que decide circular nesse estado sem nada a ocultar. Porém, as pessoas que com ela se cruzam, manifestam desassombro e repulsa, condenando o que vêm. Em contrapartida, de nada se importam, ou estranham as novas vestes com que a Mentira circula, mesmo que parecendo desajustadas, não evitando a sua presença e mesmo afeição.

> *“Não temos alternativa se não a de escrutinar”*

O que se conclui, inevitavelmente, é que continuamos, com recorrência, a evitar a verdade, nua e crua, não tendo pejo, ou mesmo uma réstia de decoro que nos convoque a desvalorizar a mentira que nos vai aparecendo, coberta ou encapotada. Mesmo que nos apercebamos que se nos apresenta embrulhada em falsas vestes.

Esta será seguramente o maior perigo com que nos deparamos neste período tão conturbado, da nossa política caseira. O perigo da tirania das narrativas construídas pelos fazedores de notícias, a soldo duma elite alicerçada no crescente nepotismo partidário.

O desassombro torna-se ainda maior quando deparamos, com a inevitável lucidez, que quem vence é sempre quem consegue criar a mentira mais certa. Não temos alternativa se não a de escrutinar a verdade nua e crua porque, cada vez mais, as vestes da mentira são mais semelhantes às vestes da verdade.

O caminho torna-se ainda mais sinuoso, quando verificamos que as escolhas recaem nas novas mentiras, porque a verdade já não encanta. Não conseguimos encontrar a alternativa porque a mentira preenche mais que verdade descolorada, desenxabida, monótona e sem ideias.

Mas ainda pode ser pior. Quando entre a verdade e a mentira o povo prefere fazer crescer o Chega!

FERMEDO

Falecimento

No passado dia 13 de Novembro, na sua residência, faleceu a D. Adelina Rosa de Jesus, de 103 anos de idade, viúva de António Francisco da Costa, natural e residente no lugar do Abrunhal. Era mãe de Palmira Rosa de Jesus, Maria Adelaide Rosa de Jesus, Conceição Rosa de Jesus Cambraia, Rosa de Jesus, Maximino de Jesus Costa (falecido), Idília de Jesus Costa, António de Jesus Costa (falecido), Elvira de Jesus Costa (falecida), Aurora de Jesus Costa, Hilário de Jesus Costa e de Manuel de Jesus Costa.

A nossa querida amiga e extinta que viveu mais de um século era muito estimada e o seu passamento causou o maior pesar. O funeral dos restos mortais realizou-se no dia 14, pelas 11h30, tendo seguido em préstito desde a capela mortuária de Fermedo até à Igreja Matriz, onde foi celebrada a missa de corpo presente pelo reverendo padre Agostinho Watela, pároco de Fermedo, Escariz e Mato. Depois das cerimónias religiosas, foi a sepultar em jazigo de família no cemitério paroquial. Aos familiares, sentidos pêsames. *MF*

Passadiços do Paiva juntam mais um ‘óscar’ do turismo ao palmarés de prémios

Os World Travel Awards voltaram a eleger os Passadiços do Paiva como a Melhor Atracção de Turismo de Aventura do Mundo 2023 (World’s Leading Adventure Tourist Attraction). Esta é a sexta vez consecutiva que esta infra-estrutura turística conquista esta distinção mundial. O anúncio foi feito na cerimónia de entrega de prémios que decorreu a 1 de Dezembro no Dubai e que contou com a presença da presidente da Câmara Municipal, Margarida Belém.

O galardão resulta de uma votação online aberta ao público e a profissionais de turismo e viagens a nível global, que decorreu entre 16 de outubro e 17 de novembro. Os Passadiços do Paiva concorreram com Clymb Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), Dolphin Cove (Jamaica), Dunn’s River Falls & Park (Jamaica)

e Jebel Jais Flight Ras Al Khaimah (Emirados Árabes Unidos). A presidente da Câmara Municipal de Arouca, Margarida Belém, destaca a importância do mais recente prémio alcançado por esta infra-estrutura turística local. «Com a distinção de hoje são já 24 os prémios que os Passadiços do Paiva alcançaram desde que abriram portas há oito anos, o que não nos pode deixar senão muito orgulhosos por continuarmos a estar entre os melhores do turismo a nível mundial», afirma. *GCCMA*

Arte e *Vida* como convivem?

No acolhedor espaço do Museu Municipal de Arouca, pelas 17h30 de sábado 2 de Dezembro, conversou-se sobre música, pintura, escultura, literatura, o Belo como aspiração última do Homem, o artista e a sua obra.

Foi um raro encontro de ideias trocadas entre o público presente e os artistas plásticos André Gomes, António Bessa, Paulo Neves, o organista e compositor Paulo Bernardino e, para melhor enquadrar o tema, Adriano Manuel Sousa, professor de filosofia na ESA, que aqueceu um fim de dia invernoso em Arouca.

Várias questões foram levantadas, nomeadamente, o que faz com que gostemos de uma obra de arte? O que motiva o artista a produzir a sua obra? O conhecimento técnico é necessário para criar uma peça de arte, ou o acto da criação artística pode resultar unicamente da “inspiração”? Qual é o lugar da arte na vida?...

Muitas outras dúvidas e perguntas ficaram no ar. O tempo fugia, havia que terminar. Porém, a força da música impôs-se, e com gosto escutou-se a primeira composição, ainda da juventude, do maestro, compositor e organista, Paulo Bernardino.

Tudo aconteceu na Tertúlia “a ARTE e a VIDA”, promovida pelo Círculo Cultura e Democracia.

Próximas iniciativas do Círculo: Jornadas de Ciência de Arouca, a 15 e 16 de Dezembro - entrada livre; Conferência sobre a Transição Energética, início 2024.

Arouca distinguida como “Autarquia + Familiarmente Responsável”

COMUNICADO | Arouca é um dos 108 municípios que receberam este ano a bandeira verde devido às suas políticas de apoio à família. A autarquia acaba de ser distinguida, pela primeira vez, como “Autarquia + Familiarmente Responsável 2023”, um galardão atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. A cerimónia de entrega da bandeira verde aconteceu a 6 de Dezembro, na Reitoria da Universidade de Coimbra.

Uma “Autarquia + Familiarmente Responsável” é aquela que implementa medidas facilitadoras da vida familiar, em particular para as famílias com três ou mais filhos por serem as que mais colaboram no combate ao envelhecimento e desertificação, sendo fonte de riqueza, através da criação de emprego, do aumento do espírito de iniciativa e da estabilidade social.

Para a atribuição desta distinção, o Observatório avaliou vários critérios, nomeadamente o apoio às famílias com necessidades especiais, educação, habitação, transportes, saúde ou cultura e desporto.

No caso de Arouca, contribuíram para a atribuição deste galardão a existência de um tarifário social e familiar da água, saneamento e resíduos, a disponibilização de transportes escolares, a manutenção da taxa de IMI na taxa mínima, a atribuição de bolsas de estudo aos alunos do Ensino Superior, a implementação da Estratégia Local de Habitação e da Estratégia Municipal de Saúde, os projectos Saúde em Movimento, Voz Amiga, Idade de Maior, Sénior.com, Diabetes em Movimento, Equilibra-te - promoção e prevenção na área da saúde mental, o serviço de tele-assistência, o programa ABEM e o Gabinete de Apoio ao Emigrante, entre outras iniciativas.

O Observatório é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas com objectivos de acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das em matéria de responsabilidade familiar. *GCCMA*